



Potencial Antagônico de *Trichoderma* spp. Sobre *Fusarium oxysporum* f. sp. *cubense*

Leandro de Souza Rocha¹, João Auguaberto Lima Júnior², Fernando Haddad¹, Ana Cristina Fermino Soares²

¹Embrapa Mandioca e Fruticultura, ²Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

e-mail: leandro.rocha@embrapa.br

O mal-do-Panamá, causado pelo fungo *Fusarium oxysporum* f.sp. *cubense* (Foc) é a mais devastadora doença da bananeira afetando plantios comerciais e de subsistência em todo o mundo. Com o objetivo de avaliar a eficiência de dois isolados de *Trichoderma* spp. (81 e 82) para o controle biológico de Foc raça 1, foram conduzidos testes em laboratório e casa de vegetação. O teste de confrontação direta foi conduzido por pareamento de culturas em meio de cultura Batata Dextrose Agar (BDA) utilizando Desenho Inteiramente Casualizado com 5 repetições. O potencial antagônico dos isolados de *Trichoderma* spp. foi avaliado aos 4, 8 e 12 dias após o pareamento, utilizando um escala de notas. A capacidade antagônica dos isolados de *Trichoderma* sobre Foc em casa de vegetação foi avaliada em mudas de bananeira Prata-anã 90 dias após a inoculação. Os dois isolados de *Trichoderma* proporcionaram inibição satisfatória no crescimento micelial de Foc aos 4 dias, colonizando 2/3 da superfície do meio. Aos 12 dias os dois isolados ocuparam toda a placa de cultivo, com colonização de todo o micélio de Foc, indicando potencial antagônico *in vitro*. Em casa de vegetação o isolado 81 reduziu o índice da doença em 30% em relação à testemunha. O isolado 82 não apresentou eficiência no controle de Foc em casa de vegetação, no entanto, na presença de Foc proporcionou 35 e 20% de aumento na altura das mudas de bananeira Prata-anã, em relação às testemunhas com e sem Foc, respectivamente.

Palavras chave: Mal-do-Panamá, Controle biológico, *Musa* spp.